

Entrevistado (s): Ana Raquel

Bem cultural (s): Dança da Maresia

Entrevistador: Eliane Pereira

Local/Data: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Número de registro Anexo 2: 79

Número de registro Anexo 4: 35

Entrevistadora: Estamos aqui na casa de Dona Lindete, são 15:00 horas da tarde, e vamos entrevistar Raquel que faz parte do grupo...

Raquel: Da maresia.

Entrevistadora: Maresia. Bom Raquel, vamos começar, você vai dizer o seu nome completo.

Raquel: Meu nome é Ana Raquel dos Santos Lima.

Entrevistadora: Como é conhecida por aqui?

Raquel: Raquel. Sou conhecida como Raquel.

Entrevistadora: Qual a data de nascimento?

Raquel: 28/09/86.

Entrevistadora: Raquel, diz aí teu endereço?

Raquel: Sítio Romualdo

Entrevistadora: Tu tem telefone?

Raquel: Tenho

Entrevistadora: Diz.

Raquel 503-0012.

Entrevistadora: Tem fax?

Raquel: Não.

Entrevistadora: Email?

Raquel: Não.

Entrevistadora: Qual é tua principal atividade, assim, tua ocupação, o que é que tu faz durante o dia, tu gasta teu tempo fazendo o quê?

Raquel: Eu só estudo.

Entrevistadora: Estudante. Onde foi que tu nasceu?

Raquel: No Crato.

Entrevistadora: E desde quando tu mora aqui no (?)

Raquel: Desde quando eu nasci.

Entrevistadora: Certo, nasceu na cidade do Crato, mas mora aqui desde que nasceu né?

Raquel: Uhum.

Entrevistadora: Certo. No campo 5 do questionário: Relação com o bem inventariado. 5.1: Qual a sua relação com a atividade? O que é que você faz na maresia?

Raquel: Eu danço a maresia, só.

Entrevistadora: Só dança?

Raquel: Só danço, a maresia.

Entrevistadora: Certo. Como foi que você aprendeu?

Raquel: Eu aprendi com as outras meninas que dançavam.

Entrevistadora: Quando?

Raquel: Já tem uns 2 anos que eu aprendi.

Entrevistadora: Onde foi?

Raquel: Aqui no Farias.

Entrevistadora: Quem são essas meninas com quem você aprendeu?

Raquel: Lila, Edilânia, Cibebe. As outras que dançavam antes de mim.

Entrevistadora: No campo 5.3 do questionário: Você ensina ou já ensinou a outras pessoas?

Raquel: Não.

Entrevistadora: Campo 5.5 do questionário: Você participa de alguma cooperativa ou associação?

Raquel: Não.

Entrevistadora: Também não né. No campo 6.3 do questionário: Quais são os motivos da atividade? Por que que você acha que existe a maresia?

Raquel: Por que eu acho que existe a maresia? Por que é um sinal de cultura, é uma cultura que veio e foi assim, aí todo mundo utiliza na cultura, todo mundo dança, todo mundo se diverte.

Entrevistadora: Certo. No campo 6.4 do questionário: Quais as origens dessa atividade, como é que ela começou a se desenvolver aqui? Você já ouviu alguém comentar como foi que ela surgiu aqui? Por que foi? Quem trouxe pra cá?

Raquel: Não sei quem, antes eram outras pessoas que tomavam de conta, depois que foi Zé Antônio.

Entrevistadora: Mas tu não sabe, assim, ele nunca comentou...

Raquel: Não.

Entrevistadora: ... ele nunca citou como chegou aqui no Farias?

Raquel: Não, mas faz muito tempo que isso chegou aqui, foi de alguém muito velho que trouxe (?).

Entrevistadora: Mas tu não sabe quem foi.

Raquel: Não sei.

Entrevistadora: Certo. No campo 6.5 do questionário: Existem histórias associadas a essa atividade? Você já ouviu falar, ouviu alguém falar a respeito de alguma história, alguma coisa interessante sobre a maresia?

Raquel: Tem muitas histórias, mas eu mesmo não sei contar.

Entrevistadora: Certo, mas assim, nunca ouviu?

Raquel: Já ouvi por nome assim, mas contar mesmo eu não sei te contar.

Entrevistadora: Certo. No campo 7 do questionário: Da preparação. Quando vocês vão se apresentar em algum evento, algum acontecimento, o que é que vocês fazem pra se preparar pra se apresentar?

Raquel: O que a gente faz pra se preparar? A gente não faz nada, a gente se arruma e pronto, vai.

Entrevistadora: Não tem nem um ensaio, nada?

Raquel: Não, não ensaia de jeito nenhum, só no começo todo mundo ensaia, aí pronto.

Entrevistadora: Que começo?

Raquel: Assim, vamo supor que hoje seja... nós vamos participar da Barbalha, nós ensaia dois dias antes, aí pronto, aí (?) todo mundo sabe, ninguém erra nem nada.

Entrevistadora: Quem é que faz? É todo mundo que faz?

Raquel: É, todo mundo.

Entrevistadora: Então quando tinha a apresentação, começava o ensaio dois dias antes?

Raquel: É, e às vezes nem faz, na hora lá todo mundo sabe, já é muito tempo, aí todo mundo já acostumou, já sabe como é, nunca tem parte nova, sempre é a mesma coisa.

Entrevistadora: Certo. No campo 8 do questionário: Da realização. Quais são as principais etapas e realizantes dessa atividade? Etapas, se divide em que etapa?

Raquel: É dividido em etapas, tem a maresia, tem o pau de fita...

Entrevistadora: Mas a que vocês apresentam?

Raquel: A nossa é a maresia.

Entrevistadora: Eu queria saber se durante a maresia tem alguma etapa, tipo assim, pra entrada tem uma dança, pra saída tem outra, eu queria saber isso.

Raquel: Tem.

Entrevistadora: Você poderia falar?

Raquel: (?) quando a gente entra, todo mundo fica normal, pegado na mão, já quando é o final, pra dançar normal, um passo pra lá outro passo pra cá, no final todo mundo pega na mão e sai, abaixa e sai.

Entrevistadora: Tu acha que pra que é a... qual é a meta dessa atividade, por que que ela é interessante?

Raquel: Não sei.

Entrevistadora: Quem são os participantes?

Raquel: Da maresia? É eu, Lila, Cibele, Samir...

Entrevistadora: Pode dizer o nome completo (??)?

Raquel: O nome completo não sei. Samir, Verissimo, Rosemeire... de todos eu não sei não, só o primeiro nome, e Raquel.

Entrevistadora: São quantos participantes?

Raquel: oito.

Entrevistadora: Certo. No campo 8.4 do questionário: Quais são os recursos financeiros, capital e instalações utilizados? Pra vocês dançarem a maresia, tem algum recurso financeiro, alguma verba que vem especificamente pra isso?

Raquel: Às vezes sim, às vezes tem, às vezes não, mas a gente vai (?) mesmo, mas não ganha não.

Entrevistadora: Certo. E tem alguma instalação, alguma edificação que foi feita só pra vocês dançarem a maresia, pra vocês ensaiarem? Tem alguma?

Raquel: Não. Oxi, eu não sei não, como assim?

Entrevistadora: Se tem alguma instalação, alguma edificação, se tem algum lugar apropriado só pra vocês dançarem a maresia?

Raquel: Não, tem não.

Entrevistadora: Tá certo, pois tá bom, brigada.

Do campo 8.3 do questionário: Quais são as matérias-primas e ferramentas de trabalho utilizadas? Tem alguma matéria-prima? Tipo assim, alguma madeira, alguma planta, alguma coisa assim que vocês tiram pra utilizar na apresentação?

Raquel: Não, só a flor.

Entrevistadora: Que flor?

Menina: Tipo aquelas girassol.

Raquel: É, a girassol, vermelha né?

Menina: É.

Entrevistadora: Qual é a função ou significado desse girassol?

Você responde, depois ela vai ser entrevistada também.

Raquel: Como é? Explica aí de novo.

Entrevistadora: Qual é a função ou significado dessas flores?

Raquel: Então, ela é por causa da maresia, a maresia significa a flor, aí por isso todo mundo vai e leva um girassol.

Entrevistadora: Geralmente esse girassol... quem é que doa esse girassol? Como é que vocês fazem? Quem provê?

Raquel: Vem de Barbalha

Entrevistadora: Quem dá? Tu sabe?

Raquel: Não, deve ser... não sei quem é não, sei que vem de Barbalha.

Entrevistadora: Mas como é que vocês obtém? É por pedido, através de pedido, vocês mandam pedir essas coisas lá?

Raquel: É, manda pedir, vem o pano né, de acordo com a roupa...

Entrevistadora: Ah, então, no caso, a Secretaria de Cultura, né?

Raquel: É, de acordo com a roupa vem as flor também.

Entrevistadora: Mas são flores naturais?

Raquel: Não.

Entrevistadora: Ah, então são flores artificiais, então não são matéria-prima, matérias-primas tem que ser natural. E ferramenta de trabalho, tem alguma?

Raquel: Na nossa, na maresia? Não.

Entrevistadora: No campo 8.4 do questionário...

Mulher: (?)

Raquel: Da maresia? Mas a maresia não tem ferramentas utilizando.

Mulher: Mas você só dança a maresia se tiver (?) né?

Entrevistadora: Mas vai já chegar nessa parte do instrumento.

Há comidas e bebidas próprias dessa atividade? Se tem alguma...

Raquel: Às vezes tem.

Entrevistadora: Próprias?

Raquel: Não, lá mesmo, eles que dão.

Entrevistadora: Quais?

Raquel: Quais que dão?

Entrevistadora: É, dessas comidas que vocês usam lá, consomem.

Raquel: No Pau da Bandeira eles dão comida mesmo, mas, assim, quando vai é uma merenda, um refrigerante com bolacha, alguma coisa assim.

Entrevistadora: Qual é a função ou significado dessa comida? Pra quê que ela serve?

Raquel: *(risos)

Entrevistadora: Qual é a função ou significado dessa comida que é doada lá nesse período que vocês tão se apresentando?

Raquel: Pra gente se alimentar!

Entrevistadora: Quem é que provê? Toda vida que eu perguntar quem é que provê é no sentido de quem é que fornece, quem é que dá, quem é que vende, nesse sentido.

Mulher: É a prefeitura.

Raquel: A prefeitura que doa.

Entrevistadora: Como vocês obtém? Vocês pedem ou já...

Raquel: Não, eles mesmos que por eles mesmo.

Entrevistadora: Há instrumentos e objetos rituais próprios dessa celebração?

Raquel: Sim.

Entrevistadora: Qual?

Raquel: Os instrumentos que usa né?

Entrevistadora: Os instrumentos rituais, por exemplo, vou dar um exemplo aqui, vamos falar dos Penitentes, eles tem uma cruz que eles usam durante a apresentação, então, ela é um instrumento ritual, eu queria saber se na maresia tem algum instrumento desse tipo.

Raquel: Não.

Entrevistadora: Não tem nenhum.

Usam-se outros além...

Raquel: Não.

Entrevistadora: No campo 8.6 do questionário: Há figurinos e adereços próprios dessa atividade? Vocês tem alguma roupa própria?

Raquel: Tem.

Entrevistadora: Poderia falar direitinho como é essa roupa?

Raquel: As luzes vermelha e a saia bem florada, bota (?) por cima, pronto.

Entrevistadora: Qual é a função ou significado desse tipo de roupa? Desse, desse...

Raquel: É de acordo com a flor né, com a maresia.

Entrevistadora: Quem provê?

Raquel: Quem doa, né, a roupa?

Entrevistadora: É.

Mulher: Prefeitura.

Raquel: Prefeitura.

Mulher: Secretária de Cultura.

Entrevistadora: Mas além dessa roupas que vocês usam, tem alguma adereço que vocês utilizam? Tipo assim, uma coroa...?

Raquel: Não.

Entrevistadora: ...um brinco, alguma coisa que combine?

Raquel: Não.

Mulher: Não, quando elas querem vocês usam (?).

Raquel: Não, falando assim, se eles mandam alguma coisa, não.

Mulher: Eles que se virem pra se arrumar, agora as flores eles mandam.

Entrevistadora: No campo 8.7 do questionário: Há danças próprias dessa celebração?

Raquel: Se há danças?

Entrevistadora: Sim.

Raquel: Sim.

Entrevistadora: Como é a dança?

Raquel: Pra eu te explicar?

Entrevistadora: É.

Raquel: Só a dança, a maresia!

Entrevistadora: A dança é a dança da maresia?

Raquel: Dança de maresia.

Entrevistadora: Dá uma descrição, assim, mais ou menos como é que se desenvolve a dança.

Depois eu vou perguntar a ela, não se preocupe.

Raquel: (risos) Pra eu te explicar como é dança né?

Entrevistadora: É.

Raquel: Pega na mão... como eu te expliquei, pega na mão, aí passa dois paços pra lá, dois passos pra cá, aí roda...

Entrevistadora: Aí como é esses passos? Dois passos pra frente, dois passos pra trás?

Raquel: Não, de lado, e roda, pronto.

Mulher: E bate igual, ou a direita...

Raquel: Bota o pé primeiro... primeiro o pé direito, depois o pé esquerdo.

Entrevistadora: Certo, mas além dessa dança da maresia, tem outras?

Raquel: Tem.

Entrevistadora: Diga.

Raquel: Tem o Pau de Fita...

Entrevistadora: Não, eu tô perguntando na Dança da Maresia.

Raquel: Não é só um mesmo, sempre é o mesmo.

Entrevistadora: Tá certo. Assim, quem provê? Quem inventou essa dança pra vocês aqui?

Raquel: Não sei.

Entrevistadora: Campo 8.8: Há músicas e orações próprias dessa atividade?

Raquel: Há.

Entrevistadora: Você poderia falar da música?

Raquel: Só (?) (risos).

Entrevistadora: Não, eu queria que você dissesse o nome da música.

Raquel: A Maresia!

Entrevistadora: Aí a descrição, como é a música?

Raquel: Pra mim cantar um pouco né?

Entrevistadora: É, se você... do que é que trata a música, você vai descrever, dizer do que é que a música fala.

Raquel: Só fala sobre a Maresia.

Entrevistadora: Sim, mas o que mais, eu quero saber mais além... do que é que essa Maresia fala? A Maresia é o quê?

Raquel: A Maresia é a praia chorando... eu vou cantar.

Mulher: Pois então canta.

Entrevistadora: Vai, como é?

Raquel: Ela fala: "A Maresia foi à praia chorando, Zé Pinheiro foi atrás acalentando".

Entrevistadora: Qual é a função ou significado dessa música na apresentação?

Raquel: Qual o significado? Só sobre a... a Maresia!

Entrevistadora: Certo.

No campo 8.9 do questionário: Há instrumentos musicais próprios dessa atividade?

Raquel: Há.

Entrevistadora: Pronto. O que é os instrumentos?

Raquel: A sanfoneira...

Entrevistadora: A sanfona, no caso.

Raquel: A zabumba...

Entrevistadora: Espera aí. Vamos começar de um por um. Tem a sanfona, qual a função ou significado da sanfona? Pra quê que a sanfona serve nessa música?

Raquel: Pra dar um... pra dar o toque final da música.

Entrevistadora: Quem é que provê?

Raquel: Zé Antônio.

Entrevistadora: A sanfona é dele? Do dono da dança né? Aí tem mais o quê?

Raquel: Tem mais uma menina que canta a música...

Entrevistadora: Não, instrumentos.

Raquel: Bumba.

Entrevistadora: Certo, qual a função ou significado desse bumba?

Raquel: o que é que o bumba significa?

Entrevistadora: Pra que é que ele serve na apresentação?

Raquel: Pra também da início a...

Entrevistadora: Assim, e quem provê?

Raquel: Quem que...

Mulher: Quem deu né?

Raquel: Quem que toca.

Mulher: Zé Antônio.

Raquel: Não, ele toca no sanfoneiro.

É Pita.

Entrevistadora: Quem é Pita?

Mulher: Francisco Tarcísio de Andrade.

Raquel: É um menino que participa do grupo de folclore.

Entrevistadora: Tem mais algum instrumento além da zabumba e da sanfona?

Raquel: O triângulo.

Mulher: O pandeiro.

Raquel: O pandeiro.

Mulher: (?)

Raquel: Pronto (?).

Entrevistadora: Aí qual é a função ou significado deles?

Raquel: Pra dar início à música.

Entrevistadora: De quem... a quem pertence esses instrumentos?

Mulher: À Zé Antônio.

Entrevistadora: Todos eles são dele?

Raquel: Todos são dele.

Entrevistadora: Como foi que ele, assim, como foi que ele conseguiu? Ele comprou?

Raquel: Ele comprou, eu acho que... comprou.

Mulher: (?)

Entrevistadora: Ah, campo 8.10 do questionário: Após as atividade, quais são as tarefas executadas? Quem as executa? Tipo, providências como limpeza do local, guarda dos objetos...

Raquel: Lindete.

Entrevistadora: Lindete. Aí que atividade, quais são? Quais são as atividades? Eu dei exemplos, como limpeza do local, guarda de objetos, mas o que é que Lindete faz depois, o que é que ela faz?

Raquel: Ela (risos) limpa, ela guarda as roupas, ela se organiza de ajeitar, lavar.

Mulher: Aí quando precisa...

Raquel: Quando precisa vai gente atrás dela.

Mulher: Por que já tão tudo pronto pras dança.

Entrevistadora: Certo. No campo 8.11 do questionário: Quais são os produtos e resultados dessa atividade? Produto, se tem algum produto, se durante essa atividade de vocês tem algum resultado, algum produto.

Raquel: Não.

Entrevistadora: Não, né?! Não tem.

Qual é o público e qual o destino... quem é o público, vocês se apresentam pra que tipo de público? Quem são as pessoas que participam, que aliás, que assistem?

Raquel: A gente vai apresentar, assim, no parque quando é Festa de Santo Antônio, Barbalha, no Crato, Expocrato, assim.

Entrevistadora: Esta atividade é importante para a renda ou sustento de sua família? Você recebe alguma remuneração, algum dinheiro que ajuda você na sua família com essa atividade?

Raquel: Não.

Entrevistadora: Nada?

Raquel: Não, muito tempo, uma vez eles dá, outra vez eles não dão.

Mulher: Quando eles “dá” roupa eles não dão cachê.

Entrevistadora: Então, no caso, não é um tipo de atividade que você usa pra se manter, nem pra ajudar na sua família?

Raquel: Não.

Entrevistadora: Então, na sua opinião, qual é a importância dessa atividade pra comunidade? Por quê que a Maresia é importante pra comunidade?

Raquel: A Maresia é importante pra todos por que todos gostam, todo mundo se diverte, é uma coisa cultural, a gente vai pras festa, dança, tudo, todo mundo se diverte, acha bonito e pronto.

Entrevistadora: Certo. No campo 8.12: Você se recorda de mudanças no modo de vocês realizarem essa atividade? Essa dança?

Raquel: Não.

Entrevistadora: Toda vida é sempre as mesmas músicas...

Raquel: Sempre as mesmas coisas.

Entrevistadora: Os mesmos passos...

Raquel e Mulher: Não.

Mulher: Às vezes eles rejeitam né.

Raquel: Não, as mesmas danças, as mesmas coisas, não é não? Todo ano é a mesma coisa, não é não?

Mulher: É, mas às vezes eles não querem, “ai, num vou mais pra Maresia”.

Raquel: Não, ela tá falando se é a mesma dança.

Entrevistadora: No campo 9 do questionário: Onde é que ocorre?

Raquel: Aqui, no terreiro do Zé Antônio.

Entrevistadora: Certo. Desde quando ocorre nesse lugar?

Raquel: Desde sempre, desde quando ele começou a tomar de conta, que é..

Entrevistadora: Mas você não sabe quando foi?

Raquel: Não. (?) faz muito tempo?

Mulher: Que o quê?

Raquel: Que Zé Antônio tomou de conta?

Entrevistadora: 9.2: Quem é o responsável ou proprietário do local em que ocorre a atividade?

Raquel: Zé Antônio.

Entrevistadora: Sabe o nome dele completo?

Raquel: José Antônio Xavier.

Entrevistadora: Certo. Há alguma contribuição para a manutenção das instalações? Alguém paga pra que...

Raquel: Não.

Entrevistadora: Tá certo. E pra Maresia acontecer aqui é necessário autorização?

Raquel: Não.

Entrevistadora: Há retribuição ou pagamento de taxas? Tipo assim, ele paga a alguém pra fazer esse grupo dele aqui?

Raquel: Não, ele mesmo.

Entrevistadora: Ponto 10 do questionário: Identificação de outros bens e informantes. Quem mais pode informar sobre essa atividade?

Raquel: Lindete, Zé Antônio...

Entrevistadora: Aí você diz o nome completo, tá bom?

Raquel: Lindete Maria Xavier...

Entrevistadora: Quem é ela? Aí você vai e diz quem é Lindete.

Raquel: É a proprietária do local onde a gente faz a Dança da Maresia.

Entrevistadora: Que ela é moradora do? Como é o nome desse lugar?

Raquel: Do Sítio Farias.

Entrevistadora: Sítio Farias né. Quem mais?

Raquel: José Antônio Xavier, que também é proprietário.

Entrevistadora: Certo. No campo 10.2 do questionário: Há outras formas de expressão características dessa localidade? Formas de expressão é o nome que a gente dá a Maresia, por exemplo, a dança é uma forma de expressão, tem outras?

Raquel: Não.

Entrevistadora: Não tem outras danças nessa localidade?

Raquel: Tem, tem! Tem outras danças!

Entrevistadora: Diga aí.

Raquel: Tem o Pau de Fita, Cesário Pinto, o Côco, Capim da Lagoa, Milho, Maneiro Pau.

Entrevistadora: Aí você poderia dar as características de cada um? Como é cada uma?

Raquel: A Maresia...

Entrevistadora: Sim, como é a Maresia?

Raquel: É um...

Entrevistadora: Não, a Maresia não, porque a gente já tá falando dela, eu quero saber das outras.

Raquel: O Milho...

Entrevistadora: Como é o Milho? As características?

Raquel: Tem a peneira, aí tem a mão de pilão, aí "ô pisa o milho, peneira o xerém", tem a...

Entrevistadora: Certo, aí como faz, pra saber do Milho eu falo com quem?

Raquel: Rosângela.

Entrevistadora: Qual mais? Outra forma de expressão.

Raquel: Do Milho?

Entrevistadora: Não, você já falou do Milho, já disse a característica e já disse com quem...

Raquel: O Maneiro Pau.

Entrevistadora: Sim, aí dá as características do Maneiro Pau, como é?

Raquel: É um pau que se bate num e noutro.

Entrevistadora: Por quê? Representando o quê?

Raquel: Tem a música que canta: "Maneiro Pau é que se bate um no outro", é pra dar sorte, pra poder você tocar, ele canta e você toca.

Entrevistadora: Pra gente saber mais sobre o Maneiro Pau fala com quem?

Raquel: Com vovô.

Entrevistadora: Quem é teu vovô?

Raquel: É o apelido dele, como é o nome dele? Eu mesmo não sei, mas o nome “se chama-se” vovô, ele é do Maneiro Pau.

Entrevistadora: São 8, tu só disse duas até agora.

Raquel: Sim, aí... Cesário Pinto né?

Entrevistadora: É.

Raquel: É um xote, tipo um xotezinho.

Entrevistadora: Sim, aí contato pra saber mais do... do...

Raquel: Dona Bárbara.

Entrevistadora: Dona Bárbara? Como é o nome dela completo? Todo esse povo que tu tá falando, encontra aqui mesmo no Farias?

Raquel: Encontra. Todos.

Entrevistadora: E outra dança?

Raquel: O Côco.

Entrevistadora: Características do Côco, assim, falar um pouquinho do Côco, como é que ele acontece?

Raquel: Rodando.

Entrevistadora: Só rodando? Não fica tonto de rodar tanto?

(risos)

Entrevistadora: Aí pra falar, pra saber do Côco, a gente fala com quem?

Raquel: É os menino pequeno né (?)

Entrevistadora: Não, assim, quando eu me referir a falar...

Raquel: Por que nem de todos eu sei o nome.

Entrevistadora: Não, eu tô dizendo assim, deixa eu explicar [áudio é interrompido], sim, aí quem pode falar?

Raquel: Zé Antônio.

Entrevistadora: Certo. Recorda de alguma outra dança?

Raquel: Não. Tem, mas eu não.

Entrevistadora: Certo. No campo 11 do questionário: Você tem alguma fotografia, alguma coisa?

Raquel: Tem, aqui não, mas tem.

Entrevistadora: Certo. E materiais impressos, que tenham... mostrando alguma coisa dessa dança, vocês tem?

Raquel: Não.

Entrevistadora: Pois então tá, muito obrigada.